



## ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO DA PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE CERRO GRANDE - RS

Adisson de Sá Censi<sup>1</sup>  
Sandro Mailson Fernandes<sup>2</sup>  
Ana Paula Oliveira Zielinski<sup>3</sup>  
João Guilherme Dal Belo Leite<sup>4</sup>

**Resumo:** Entre 2016 e 2017, aproximadamente 25 mil produtores de leite deixaram a atividade no estado do Rio Grande do Sul. A crise no setor, promovida principalmente pelos baixos preços pagos aos agricultores, tem consequências graves à sustentabilidade da agricultura familiar, assim como na geração de emprego e renda em muitos municípios do estado. Diante dessa situação, desenvolver conhecimento em gestão rural é de extrema importância, pois auxilia na elaboração de metodologias de planejamento voltadas a sustentação das famílias no campo. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise e diagnóstico da atividade leiteira em uma Unidade de Produção Agrícola (UPA) familiar. A pesquisa foi realizada em uma UPA familiar localizada no município de Cerro Grande, região norte do estado do Rio Grande do Sul. A seleção da mesma passou por consulta com agentes de assistência técnica do município. Os critérios principais foram: i) representatividade das atividades desenvolvidas na região e ii) acessibilidade para levantamento de dados. O levantamento das informações se deu através da aplicação de questionário semiestruturado, visitas e visualização de documentos pertinentes à produção leiteira. Foram levantadas informações sobre a produção e comercialização do leite, referentes ao período de 2017/2 e 2018/1, considerando entradas, saídas, mão de obra, condições de trabalho, impostos pagos ao estado, manutenção e a desvalorização das instalações e equipamentos, bem como a sua vida útil. Tais informações tornaram possível quantificar a renda agrícola da atividade leiteira

---

1 Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: adissoncensi@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: sandromailson@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: paula\_zielinski@hotmail.com

4 Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: joao.leite@uffs.edu.br



através da utilização do modelo do valor agregado, composto pelo produto bruto, consumo intermediário, depreciação e distribuição do valor agregado. A renda agrícola anual é de R\$ 30.774,99, o que corresponde a uma renda mensal de R\$ 2.564,58. Além de garantir uma renda mensal, a rentabilidade anual por hectare é atrativa ficando em torno de 4.103,33R\$. Os principais elementos na composição dos custos são a produção de silagem, aquisição de alimento concentrado, manutenção de pastagens anuais, transporte do leite e depreciação de máquinas e equipamentos, que correspondem a 77,48% dos custos totais. Apesar da rentabilidade positiva, a atividade exige esforços ininterruptos da família, com uma demanda diária de 12,24 horas de trabalho homem (ou 1,53 dias de trabalho homem), não permitindo folgas em domingos e feriados. Além do mais, é uma atividade que expõe seus executores a adversidades climáticas e a riscos, pois trabalham continuamente com animais de grande porte. O manejo de ordenha no sistema de balde ao pé, impõe condições penosas para realização desta atividade. Tal condição é agravada pela idade dos agricultores, o que os torna mais suscetíveis a desenvolver problemas de saúde, e, assim, contribuir para o abandono da atividade. Algumas alternativas podem tornar a atividade mais atrativa, como a modernização do sistema de ordenha (estrutura + equipamentos), perenização das pastagens e adoção de planejamento forrageiro, através da implantação de piquetes fixos com água e sombra disponíveis. Tais alternativas, no entanto, dependem da capacidade da UPA realizar investimentos de médio a longo prazo, assim como das perspectivas para sucessão familiar.

**Palavras-chave:** Gestão Rural. Renda familiar. Qualidade de vida.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral